

GNA se torna parceira da Petrobras em programa social que garantirá acesso ao gás de cozinha para famílias de Campos dos Goytacazes e São João da Barra

Ao todo, cerca de 45 famílias participantes de programas socioambientais desenvolvidos pela GNA vão receber o auxílio

A GNA irá atuar em parceria com a Petrobras em uma ação que vai garantir acesso ao gás de cozinha (gás liquefeito de petróleo - GLP) a cerca de 45 famílias participantes de projetos sociais da GNA, em apoio à geração de renda e à segurança alimentar. São eles: o **Programa Horta Comunitária Girassol Esperança**, que desde 2020 ensina técnicas a 15 famílias rurais a produzirem uma horta comunitária onde colhem alimentos para consumo próprio e para comercializá-los. Além do **Projeto de Capacitação** a cerca de 30 famílias que receberão assistência técnica rural produtiva, bem como irão participar de atividades de educação ambiental e sanitária no campo. O projeto de Capacitação tem parceria com a Emater e a previsão é começar ainda neste semestre. As famílias irão receber cinco auxílios, na forma de voucher, fornecidos pela Petrobras, cada um no valor de até R\$ 102, para compra do gás de cozinha ao longo de 2022. Ao todo, cerca de 200 pessoas de Campos dos Goytacazes e São João da Barra serão beneficiadas pela ação.

Juntamente com a GNA, outras nove empresas do setor de óleo e gás - Baker Hughes, Enauta, Infotec Brasil, PetroRio, Repsol Sinopec Brasil, Schlumberger, Subsea 7, TechnipFMC e Vibra - reunidas pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) integram a iniciativa setorial, que tem por objetivo ampliar o alcance do programa da Petrobras de acesso ao gás de cozinha. As companhias indicaram, ao todo, cerca de 20 projetos socioambientais apoiados por elas e que estão na área de atuação também da Petrobras. A parceria entre as empresas foi oficializada nesta sexta-feira, 18/2, durante cerimônia realizada no IBP, no Rio de Janeiro.

A gerente de Responsabilidade Social da GNA, Ana Weisz, explica que o apoio da Petrobras vai amenizar ainda mais as dificuldades dessas famílias. *“Temos o compromisso de desenvolver projetos que criem oportunidades de capacitação, geração de renda e inclusão social e acreditamos que essa parceria com a Petrobras será um incremento econômico de suma importância para essas famílias”*, completa Ana.

Saiba mais sobre os projetos da GNA:

Horta comunitária Girassol Esperança

A Horta Comunitária Girassol Esperança, desenvolvida e apoiada pela GNA, em parceria com a Escola Técnica Agrícola Antônio Sarlo, em Campos dos Goytacazes, oferece o ensino de técnicas para plantio e colheita de alimentos para consumo próprio e comercialização, contribuindo com a geração de renda alternativa e a segurança alimentar de 15 famílias no município. Desde o ano passado foram colhidas mais de quatro toneladas de alimentos, como milho, berinjela, folhagens, rabanete, jiló entre outros. A Escola Técnica Agrícola Antônio Sarlo, parceira da GNA no projeto, cedeu o espaço para criação dos canteiros e conduziu o processo de seleção das famílias beneficiadas e todo suporte técnico e insumos para o plantio.

Capacitação dos Produtores Rurais do 5º Distrito de São João da Barra

O Projeto de Capacitação dos Produtores Rurais do 5º Distrito de São João da Barra, com apoio da Emater, oferece assistência técnica rural produtiva a pequenos produtores, somando atividades de educação ambiental e sanitária no campo.

Sobre a GNA

A GNA – Gás Natural Açú é uma joint venture formada pela bp, Siemens, SPIC Brasil e pela Prumo Logística, controlada pelo EIG Global Energy Partners, dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos estruturantes e sustentáveis de gás natural e energia. A empresa constrói no Porto do Açú (RJ) o maior parque termelétrico a gás natural da América Latina. O projeto compreende a implantação de duas térmicas movidas a gás natural (GNA I e GNA II) que, em conjunto, alcançarão 3 GW de capacidade instalada. Juntas, as duas térmicas irão gerar energia suficiente para atender cerca de 14 milhões de residências. Além das térmicas, o projeto compreende um Terminal de Regaseificação de GNL (Gás Natural Liquefeito) de 28 milhões de metros cúbicos/dia. Os projetos contam com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).